

# Dei Verbum



Realização: Associação Filhos de Jesus e Maria, Comunidade de Aliança e Vida

(Distribuição gratuita)

Edição: Agosto/2004

## EVANGELHO SÃO MATEUS

### “AS BEM-AVENTURANÇAS”



“**B**em-aventurados os que tem um coração de pobre, porque deles é o reino dos céus!

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra !

Bem-aventurados os que tem fome e sede de justiça, porque serão saciados !

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia !

Bem-aventurados os corações puros, porque verão à Deus !

Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus !

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus !

Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo mal contra vós por causa de mim.

Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós.”



## COMENTÁRIO REFLEXÃO

**D**eus não é autor dos males de

nossas vidas, mas Ele permite que passemos pelas dificuldades e destas dificuldades Ele quer tirar uma grande graça. O que Ele confirma quando nos diz: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado, para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é deste mundo (Conf. Jo18, 36).”

De tudo Deus tira uma grande graça. Devemos acolher o Senhor Deus na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, permitindo que os acontecimentos nos traga a transformação que necessitamos. Assim seremos vitoriosos em Cristo Jesus. São bênçãos espirituais que recebemos. Por isso Ele denomina como bem-aventuranças.

Não devemos esquecer que reconhecendo as graças alcançadas nos momentos difíceis temos que glorificar e agradecer ao Senhor.

Em tudo daí graças, porque tudo concorre para o bem dos que amam à Deus.

# CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

(Parte III-“A vida em Cristo” – Art.2 – “Nossa vocação à bem-aventurança”)



I- **A**s bem

aventuranças estão no cerne da pregação de Jesus. Seu anúncio retoma as promessas feitas ao povo eleito desde Abraão. Jesus as completa, ordenando-as não mais ao simples bem-estar gozoso na terra, mas ao Reino dos céus...

As bem-aventuranças traçam a imagem de Cristo e descrevem sua caridade, exprimem a vocação dos fiéis associados à glória de sua Paixão e Ressurreição, iluminam as ações e atitudes características da vida cristã, são promessas paradoxais que sustentam a esperança nas tribulações; anunciam as bênçãos e as recompensas já obscuramente adquiridas pelos discípulos; são inauguradas na vida da Virgem Maria e de todos os santos.

## II - O DESEJO DE FELICIDADE

**A**s bem-aventuranças respondem ao desejo

natural de felicidade. Este desejo é de origem divina: Deus o colocou no coração do homem a fim de atraí-lo a si, pois só ele pode satisfazê-lo. As bem-aventuranças desvendam o objetivo da existência humana, o fim último dos atos humanos. Deus nos chama à sua própria bem-aventurança. Este chamado se dirige a cada um pessoalmente, mas também a toda a Igreja, povo novo formado por aqueles que acolheram a promessa e dela vivem na fé.

## III - A BEM-AVENTURANÇA CRISTÃ

I- **O** novo Testamento usa várias

expressões para caracterizar a bem-aventurança à qual Deus chama o homem: a vinda do Reino de Deus, a visão de Deus.

Deus nos colocou no mundo para conhecê-lo, servi-lo e amá-lo e assim chegar ao Paraíso. A bem-aventurança nos faz participar da natureza divina e da vida eterna. Com ela, o homem entra na glória de Cristo e no gozo da vida trinitária.

O Decálogo, o Sermão da montanha e a catequese apostólica nos descrevem os caminhos que levam ao Reino dos céus. Neles nos empenhamos passo a passo pelas ações de todos os dias, sustentados pela graça do Espírito Santo. Fecundados os dias, sustentados pela graça do Espírito Santo. Fecundados pela Palavra de Cristo, daremos, aos poucos, frutos na Igreja para a glória de Deus”.

**D**eus nos faz grandioso chamado,

através das Bem-Aventuranças; o chamado a buscá-lo para que nossa alma viva d’Ele. No Sermão da montanha, ao proclamar o que podemos chamar de “Código da vida Cristã”. Jesus exige de todos nós que sejamos perfeitos como o nosso Pai do céu é perfeito. Portanto, Deus é a perfeição, e devemos nos assemelhar à Ele. As Bem-Aventuranças nos conduzem a refletir que nossa morada não é aqui, e que o anseio do nosso coração, assim como o de São Francisco, deve ser o de contemplar a Deus, na visão beatífica do Céu, após termos lutado, neste mundo, para cumprirmos a vontade do Pai.

“Aí descansaremos e veremos, veremos e amaremos, amaremos e louvemos. Eis a essência do fim sem fim. E que fim mais nosso que chegar ao Reino que não terá fim?”. (Santo Agostinho)

Somos convidados a uma escolha definitiva, a purificar o nosso coração no sangue do Cordeiro, e buscar o amor que não é amado.

Exultemos e alegremo-nos porque a recompensa será grande lá nos céus.

“Comecemos, então, porque até agora nada fizemos”. (São Francisco de Assis).

# J M I T A Ç Ã O D E C R I S T O

## LIVRO III CAP. I “DA CONSOLAÇÃO INTERIOR”



A alma fiel: - Ouvirei o que o Senhor Deus me disser.

Bem-aventurada a alma que ouve, em si mesma, a voz do Senhor e recebe de seus lábios palavras de consolação. Bem-aventurados os ouvidos que, insensíveis aos rumores do

mundo, percebem o sopro da inspiração divina. Bem-aventurados os ouvidos que não escutam a voz que atoa lá fora, mas atendem à verdade, que ensina no interior. Bem-aventurados os olhos que, cerrados às coisas exteriores, estão abertos às interiores. Bem-aventurados os que penetram as veredas interiores e se aplicam, por quotidianos exercícios, a entender os celestes arcanos. Bem-aventurados aqueles que, com alegria, se entregam a Deus e se desembaraçam de todos os cuidados desta vida. Considera bem estas coisas, ó minha alma e fecha as portas dos teus sentidos, para que possas ouvir o que em ti falar o Senhor.

# A VIDA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS



**S**ão Francisco nasceu na cidade de Assis na Itália, em 1.182 e morreu em 1.226. Filho do rico comerciante Pedro e Pica Bernardone, viveu e cresceu adotando os hábitos da família. Conseguiu ajudar seus pais comércio, sendo bem sucedido. Ganhava muito dinheiro, mas também gastava muito com roupas, comidas, bebidas, festas com os amigos. Era porém muito solidário com os pobres.

Queria tornar-se um famoso cavaleiro, por isso se inscreveu para a guerra, porém seu sonho foi desfeito. A caminho da guerra, contraiu malária e ficou muito mal. Neste período, o Senhor Deus dá sinais à Francisco, de que essa não sua vontade para sua vida. E manifesta a Ele dizendo: “Onde você vai Francisco?”, Francisco responde: - “Estou indo para a guerra para me fazer cavaleiro”. Deus continua a dizer: - “Francisco! Diga-me, quem pode fazer melhor ou maior por você: O Senhor ou o servo?”, - “Claro que é o Senhor, respondeu Francisco”; Deus continua: - “Então porque é que você deixa o Senhor, pelo servo, pelo príncipe, pelo súdito?” - Com isto Francisco pergunta: - “Senhor que quer que eu faça?” - Deus lhe responde: - “Volte para Assis, lá lhe será dito o que deves fazer”.

Francisco ficou muito confuso, mas obedeceu para descobrir qual era a vontade do Senhor. Ao voltar para casa, todos percebem que está mudado. Deixou os amigos das festas e farras e começou a ter maior generosidade com os pobres. Passou a viver uma vida mais moderada. Sua atitude causou revolta em seu pai, que por medo de que fosse embora, trancou-o em um porão para ir viajar, e ordenou a sua mãe que somente lhe desse comida. Sua mãe, tenta convencê-lo de obedecer a seu pai. Francisco, porém com firmeza mostra sua posição. Com isto, sua mãe o solta, e o manda seguir o caminho de Deus. Ele a obedece. Quando seu pai retorna, fica indignado com a notícia e vai atrás de Francisco, e descobre que ele entrou para o serviço religioso. Exige então, que Francisco lhe devolva todo o dinheiro que levou.

**E**le devolve junto com o dinheiro toda roupa

do corpo. Aparece nu na praça, e diante da multidão, do Bispo e de seu pai e exclama: “Ouçam todos e compreendam! Até agora chamei de Pai Pedro Bernardone, agora devolvo tudo o que dele recebi. E de agora em diante quero dizer: “Pai nosso que estais no céu, e não pai Pedro Bernardone”. Todos ficam emocionados e em silêncio. O Bispo cobre Francisco com seu manto e o conduz para sua casa onde dá a ele roupas e o aconselha a crer na providência divina. Francisco sai contente e agradecido, jamais se sentira tão feliz e tão livre, e louva a Deus pelos seus sofrimentos. Se denomina o Arauto do grande Rei, e de cavaleiro da nobreza, passa a ser cavaleiro da humildade. Ele dizia sempre: “Não tenho nada. Tenho tudo: Deus!”.

Dedicou-se inteiramente à Deus. Vivia da providência trabalhando no campo e na cidade em troca de comida. Vivia no trabalho e na oração. Continuou a ajudar os pobres de forma mais intensa e misericordiosa. Reformou várias Igrejas. Fundou a Ordem Franciscana, a Ordem dos Frades Menores, a Ordem das Clarissas, chamadas pobres damas e a Ordem dos leigos e leigas, chamada de Ordem Franciscana Secular. Foram muitos os que se santificaram buscando, vivenciando e anunciando a palavra de Deus através de seu exemplo.

Ele criou o primeiro Presépio que foi montado no dia 24 de dezembro de 1.223. Recebeu os estigmas de Cristo, e passou por grandes sofrimentos com suas chagas, com a cegueira, dores no estômago e decepção pelo rumo errado que a Ordem estava tomando. É a fase da provação. Escreveu várias cartas para a Igreja e compôs: “O cântico das criaturas”, que é considerado como uma das mais belas poesias universais. Prescreve para as Ordens Franciscanas o testamento de SENA, que são preceitos para os Frades deixado por ele. No dia 03 de outubro de 1.226, cercado pelos Frades, pediu que cantassem com ele os Salmos 141/142, e cantando fixou seus olhos no céu, inclinou a cabeça e faleceu suavemente. Foi saudado por um bando de pássaros no momento de sua morte. Vieram pousar no telhado da cabana. Foi canonizado no dia 16 de julho de 1.228 pelo Papa Gregório IX. São Francisco, é com toda certeza um dos maiores santos que a Igreja e a humanidade conheceram.

O Santo da Paz e do Bem !!! São Francisco de Assis, rogai por nós !!

# Testemunho



minha mãe que queria me vestir como ele, porém o que consegui dela, foi apenas uma imagem de São Francisco. Fui crescendo e só ia a missa para brincar, porque não gostava de participar.

Até que conheci a Escola de Música Santa Cecília, onde fiz aula de violão por três anos, e junto com a Escola conheci também, a Associação Filhos de Jesus e Maria. No princípio, achava que tudo não passava de uma diversão. Até que fui convidado a participar de um retiro espiritual por três dias, o que recusei imediatamente. Os meus pais foram a este retiro, e no domingo, para minha grande tristeza, vieram me buscar. Entretanto quando lá cheguei, conforme a banda tocava eu ia me sentindo estranho. Era uma sensação diferente, uma sensação nova, mas que era muito gostosa, e quanto mais eu ia prestando atenção no som dos instrumentos e nas palavras que saíam das vozes dos cantores o meu coração ia ficando cada vez mais aberto a graça de Deus. O sentimento que me encantava naquele momento, era o Espírito Santo de Deus que derramava sobre mim o seu amor, mas até então, eu não sabia quem Ele era e, muito menos, o que era.

Depois daquele dia eu passei a ter uma visão diferente sobre várias coisas, principalmente da missa. Passei a sentir o gosto pela Santa Missa e procurava sentir-me tocado como no retiro, pois o que lá senti jamais esquecerei. Fui convidado para participar de outro retiro, e imediatamente aceitei. Pude mais uma vez sentir-me tocado por Deus e tomei conhecimento do que Deus queria para minha vida. Decidi me consagrar à Deus e assim o fiz no final deste retiro, onde houve a consagração de todos da comunidade. Á partir desse dia minha vida mudou totalmente. Descobri que poderia sentir Deus onde quer que eu esteja, basta abrir meu coração e entregá-lo à Deus quebrando as barreiras e dificuldades que nos impedem de estarmos abertos à Sua graça. Agradeço à Deus por tudo que Ele fez e ainda fará; e espero que muitas crianças e jovens possam alcançar está mesma graça.

(Diego Marques da Silva / 15 anos de idade)

# ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

**A** Assunção de Nossa

Senhora foi proclamada pelo papa Pio XII como dogma de fé, ou seja, como ponto referencial de fé, no Ano Santo de 1.950. Através desse dogma a Igreja afirma que Maria, levada em corpo e alma ao céu, foi coroada plenamente com a glória que Deus reservou para os seus santos.



Relato da Assunção de Nossa Senhora, conforme visões de Santa Ana Catharina Emmerich **RELATADAS NO LIVRO**: "Santíssima Virgem Maria"

Em reposta as orações da Santíssima Virgem, os apóstolos e vários discípulos foram chamados para estarem em Éfeso presentes na sua morte. Antes de morrer a Santíssima Virgem os abençoou e recebeu de Pedro o Santíssimo Sacramento e a extrema unção, que é muito semelhante ao modo como é feito nos tempos atuais. Quando olhei para baixo eu vi o corpo da Santíssima Virgem deitado na cama. Ele estava brilhante, sua face estava radiante, seus olhos fechados e os braços cruzados sobre seu peito. Havia um belo som no ar e um movimento em toda a natureza. A Santíssima Virgem morreu depois da hora nona, na mesma hora que Nosso Senhor. Pedro e João ainda com grandes mantos de bispos, se aproximaram do santo corpo. João carregava um vaso com unguento e Pedro mergulhando o dedo de sua mão direita neste, ungiu o peito, as mãos e os pés da Santíssima Virgem em oração. Ele tocou as mãos dela e os pés com o unguento, marcando a testa e o peito, com o sinal da cruz. Os apóstolos, discípulos e todos os outros presentes entraram para ver o amado rosto uma vez mais antes de ser coberto. Eles se ajoelharam silenciosamente, derramando muitas lágrimas em torno do corpo da Santíssima Virgem, tocando suas mãos como que em despedida. O cortejo seguiu pelo caminho da cruz, lugar onde a Virgem Santíssima meditava em todas as dores de Jesus até a sua crucificação. Ao final havia uma gruta, onde fora depositado o corpo da Virgem Santíssima. Aqueles que estavam a caminho de casa viram à distância uma estranha luminosidade sobre a tumba de Maria, que os deixou maravilhados, embora não soubessem o que era realmente. Era como se um fecho de luz descesse do céu na direção da tumba e neste fecho havia uma forma como a da alma da Santíssima Virgem, acompanhada pela forma de nosso Senhor, depois o corpo de Nossa Senhora unido a alma brilhante, ergueu-se brilhando para fora da tumba e subiu para o céu com a figura de Nosso Senhor. (cont. pag. 5)

(cont. pag. 4)

Havia um caminho brilhante e aberto que subia até a Jerusalém Celeste. A alma da Santíssima Virgem passou então na frente da aparição de Nosso Senhor e fluíu para dentro da tumba. Logo em seguida a alma da Santíssima Virgem, unida ao seu corpo transfigurado, ergueu-se para fora da tumba ainda mais brilhante e clara, subindo para a Jerusalém Celeste com Nosso Senhor e com toda a glória. Tomé não conseguiu chegar à tempo para o sepultamento da Virgem Santíssima. Quando chegou e soube de sua morte chorou como criança, e pediu que o levassem até a tumba. Ao chegarem na tumba se ajoelharam em reverência diante do sepulcro da Santíssima Virgem. João se aproximou do caixão, e viu assim como todos com estupefação e assombro que o corpo transfigurado de Maria não estava mais ali. Eles olharam para cima admirados, levantando os braços como se o santo corpo tivesse acabado de desaparecer. Olhando para o céu, chorando e rezando, louvando o Senhor e sua amada Mãe Transfigurada, exprimindo todo carinho e apreço que o espírito lhes inspirava.

## NOSSA SENHORA DO CARMO E O ESCAPULÁRIO



**A** Santíssima Virgem

Maria sob o título de Nossa Senhora do Carmo, apareceu ao monge São Simão Stock, e em 16 de julho de 1251, entregou a ele um escapulário, dizendo: "Recebe este hábito, aquele que morrer com ele, não padecerá o fogo eterno".

E o Papa Pio XII, comenta esta frase dita por Nossa Senhora dizendo: "Não se trata de um assunto de pouca importância, senão de conseguir a vida eterna em virtude da promessa feita, pela Santíssima Virgem." Nossa Senhora do Carmo, consola as almas que sofrem no purgatório, lugar, onde a ausência de Deus é completa.

Ao chegar no purgatório, a presença de Deus se faz através de Nossa Senhora, e as almas que lá estão se sentem consoladas e aliviadas. A festa de Nossa Senhora do Carmo é celebrada dia 16 de julho.

### O ESCAPULÁRIO – O QUE É ?

É um símbolo da proteção da Mãe de Deus para com os seus devotos, e um sinal de sua consagração à Maria. O fruto do Escapulário consiste em que, aquele que o levar se esforce eficazmente na imitação das virtudes da Santíssima Virgem.

### PROMESSAS DE NOSSA SENHORA PARA QUEM USA O ESCAPULÁRIO

- 1-Morrer com a graça de Deus;
- 2-Sair do purgatório o antes possível.

### INDULGÊNCIAS CONCEDIDAS

Pode-se ganhar indulgência plenária :

- 1-O dia em que se recebe o Escapulário;
- 2-Na festa Solene de Nossa Senhora do Carmo, 16 de Julho;
- 3-Na festa de São Simão Stock, 16 de Maio;
- 4-Na festa de Santo Elias Profeta, 20 de julho;
- 5-Na festa de Santa Teresa de Jesus, 15 de Outubro;
- 6-Na festa de São João da Cruz, 14 de Dezembro;
- 7-Na festa de Santa Teresinha do Menino Jesus, 1 de Outubro;
- 8-Na festa de Todos os Santos da Ordem, 14 de Novembro.

O  
r  
a  
ç  
ã  
o

### ATO DE CONSAGRAÇÃO A

### NOSSA SENHORA DO CARMO.

"Maria, por ser a predileta do Pai, por ter realizado em ti o Espírito Santo a encarnação da Palavra, por ser exemplo da Igreja na qual, depois de Cristo, ocupas o lugar mais alto e, ao mesmo tempo, mas próximo a nós, por ser reconhecida como Mãe de Deus, Mãe de Cristo e Mãe dos homens, porque todos os que acreditam te chamam de bem-aventurada. Por ter nós, no teu Escapulário, um sinal da tua proteção e união ao Salvador, e um programa de imitação das tuas virtudes. Porque na tua promessa nos ofereces ajuda nos perigos do espírito e do corpo. Acudo a ti, Medianeira universal entre Deus e os homens, e ME CONSAGRO para honrar-te sob a invocação de Nossa Senhora do Carmo, em obséquio de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém !!!".

*"Que esta semente aqui lançada de frutos do conhecimento, e aceitação de Deus que quer lhe dar Salvação".*